



DICA 17

O uso de *à medida que*/ *na medida em que*

1) A locução conjuntiva *à medida que*, de caráter proporcional, é usada com o sentido de *à proporção que, conforme (verbo no indicativo)*.

Exemplos:

- *À medida que* chovia, as placas tombavam.
- Os acidentes foram aumentando *à medida que* a pista foi-se desgastando com as chuvas.

2) Quanto à locução *na medida em que*, Luiz Antonio Sacconi e Evanildo Bechara abordam a possibilidade de ser usada com *valor condicional*. Bechara observa que, nesse caso, *o verbo da oração encabeçada pela locução deve, obrigatoriamente, estar no modo subjuntivo*.

Exemplos:

- Só é possível usar a inteligência *na medida em que* ela exista.
- Aprender línguas estrangeiras é útil *na medida em que* possamos praticá-las constantemente.

3) Ernani Terra e José de Nicola empregam a locução ***na medida em que*** com a acepção de ***tendo em vista que***, causal (***verbo no indicativo***).

Exemplos:

- *Na medida em que* não houve tempo para que apresentássemos a proposta, vamos solicitar uma nova reunião.
- *Na medida em que* existem regras, você não pode agir como bem entende.

4) Houaiss apresenta a possibilidade de usar ***na medida em que*** com as acepções de ***proporção, causa e condição***.

Observação

Como não há ainda consenso em relação ao uso da locução ***na medida em que***, ***preferimos evitá-la em textos jurídicos***, uma vez que pode gerar interpretação diversa da pretendida.

27/9/2013